

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	17
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife / PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Escola Municipal de Frevo		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Bárbara Heliodora Cavalcanti Pereira	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº. 14
OCUPAÇÃO	Diretora da Escola Municipal de Frevo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/03/1971
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO DIRETORA		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 62 / 212 a 222

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 17

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Escola Municipal de Frevo é a única instituição pública de Pernambuco destinada a ensinar Frevo. A Escola atua durante todo o ano, oferecendo aulas de segunda a sexta-feira distribuídas nos três turnos. Os alunos se apresentam durante o Carnaval e a Cia. de Dança da Escola, composto por 20 dos 300 alunos que possui, participa dos mais variados eventos durante todo o ano. Tem por objetivo contribuir para o fortalecimento e a divulgação do frevo, promovendo a inclusão social e a gerar renda para seus alunos e pessoas da comunidade. Com respeito a entrevistada, ela é a atual diretora da instituição.

O gênero da atividade é dança. O público envolvido é composto por professores, alunos, coreógrafos e pessoas que assistem aos espetáculos. Os movimentos mais característicos realizado pelo grupo são os próprios passos do Frevo que tem como características fundamentais a espontaneidade, a agilidade e a criatividade para desenvolver os passos. Isto não exclui a coreografia de alguns movimentos, principalmente em apresentações públicas. O tempo de duração das apresentações dependem dos eventos aos quais o grupo da Escola municipal de Frevo esteja envolvido no momento.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Neste espaço ocorrem as atividades da Escola Municipal de Frevo, a qual possui dois pavimentos. No primeiro estão a recepção, refeitório, banheiros, sala da direção e um pequeno auditório. Enquanto que no segundo, há um amplo salão para ensaios dos passistas e dançarinos, além de local para troca de figurinos (cf. plantas baixas da edificação no campo 14 desta ficha). Neste salão de danças, os alunos possuem uma área com espelhos e barras para poderem se ver enquanto executam os ensaios. No seu exterior, a fachada é pintada com motivos que lembram o frevo, como a sombrinha ou as cores da bandeira de Pernambuco, que são vermelha, branca, azul e verde, tanto na fachada quanto no piso.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Como citado acima, alguns elementos se destacam no reconhecimento do lugar estando associado ao frevo, como mostram as grandes sombrinhas colocadas nas fachadas do prédio, demonstrando a importância que este elemento tem para o ritmo ensinado na Escola Municipal de Frevo.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☐	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

17

8. BIOGRAFIA

Bárbara Heliodora desempenha atividades de direção da Escola Municipal de Frevo e desenvolve a maioria das ações administrativas. Ela iniciou suas atividades na Escola Municipal de Frevo em 2003 como estagiária, enquanto cursava administração. Após os seis meses de estágio foi convidada por Célia Meira, diretora na época, para ser vice-diretora e em 01 de maio de 2004 assumiu a direção da Escola. A entrevistada não ensina nem ensinou a outras pessoas esta atividade, mas está inserida no meio artístico há 20 anos. Aos 15 anos se sindicalizou como manequim/modelo, aos 18 anos começou a atuar e a trabalhar na confecção de figurinos para grupos de teatro e de dança. Em 1998 foi para São Paulo, posteriormente para o Rio de Janeiro, passando dois anos e meio tentando consolidar sua carreira artística. Voltou para o Recife em 2001, retomando as atividades de costura e voltando a atuar no teatro. Desde que assumiu a direção da Escola, deixou de fazer parte destas atividades (confecção de figurinos e atriz) por oferecer dedicação exclusiva à Escola.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges foi fundada em 06 de março de 1996. Por considerar a importância do trabalho do passista Nascimento do Passo, o Padre Reginaldo Veloso do Morro da Conceição fez o pedido de abertura da Escola à Prefeitura do Recife. Ligada inicialmente à Secretaria de Educação, a Escola atendia cerca de 400 alunos da Rede Municipal de Ensino, oferecendo aulas gratuitas de frevo e de confecção de sombrinhas, adereços e máscaras. Quando passou a fazer parte da Fundação de Cultura Cidade do Recife em 2001, passou a atender toda a população interessada, mas continuou a exigir que crianças e jovens estivessem estudando. Algumas transformações ocorreram desde a sua fundação: a Escola trabalhava o frevo apenas por meio de aulas e de apresentações dos alunos durante o carnaval. A partir de 2003 foi criada a Cia. de Dança, composta pelos alunos que mais se destacavam. A Cia. passou a divulgar o frevo e as atividades da Escola durante todo o ano, se apresentando nos mais variados eventos e festivais de dança e daí surgiu uma maior sistematização para ensinar o Frevo – no sentido de se montar coreografias para as apresentações.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A Cia. de Dança da Escola foi criada em 2003 e já participou de vários eventos (no estado, em outras regiões do país e no exterior), como o Dance and Child International Conference em Salvador, Festival Nacional de Dança de Blumenau, Assembléia Geral do Conselho de Educação de Adultos da América Latina no Recife, Festival Nacional de Dança de Fortaleza, Plataforma Recife de Dança Popular, Festival de Dança do Recife, Mostra Brasileira de Dança no Recife, Festival Estudantil de Teatro e Dança no Recife, Festival de Inverno de Garanhuns e Youth America Grand Prix - Festival Mundial de Dança Popular em Nova Iorque. Várias pessoas que já fizeram parte da Escola de Frevo criaram seus próprios grupos no Recife e outras desenvolveram atividades em outras localidades como Fortaleza, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Alemanha. E em setembro de 2005 a Cia. de Dança da Escola Municipal de Frevo apresentou o espetáculo "Procissão dos Farrapos" em temporada no Teatro do Parque, no Recife. E, do quadro de funcionários da Escola, a presente entrevistada - Bárbara Heliodora - é considerada uma pessoa determinada e organizada, o que contribui para o bom funcionamento da Escola Municipal de Frevo.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
2003	<i>Concurso de Passo</i> : inicialmente o concurso era organizado pelas rádios e jornais locais, a partir de 2003 passou a ser promovido pela Escola Municipal de Frevo / Fundação de Cultura Cidade do Recife.
2003	<i>Cia. de Dança da Escola Municipal de Frevo</i> : a Escola trabalhava o frevo apenas por meio de aulas e de apresentações dos alunos durante o carnaval. A partir de 2003 foi criada a Cia. de Dança, composta pelos alunos que mais se destacavam. A Cia. passou a divulgar o frevo e as atividades da Escola durante todo o ano, se apresentando nos mais variados eventos e festivais de dança.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	17
---	----	----	----	----	-----	----

2003	<i>Coreografia para palco:</i> anteriormente os alunos da Escola se apresentavam apenas de forma espontânea para o público. Com a criação da Cia. de Dança da Escola, foi montada uma coreografia para que o grupo também pudesse se apresentar nos festivais de dança. Dependendo da ocasião, o grupo pode se apresentar por meio de coreografias ou individualmente de forma espontânea.
2004	<i>Sistematização do método de ensino:</i> Até 2004, a Escola não possuía um método bem definido de ensinar o passo para seus alunos. A partir deste ano o método de ensino foi sistematizado, além da inclusão de alongamento antes das aulas e do ensino de outras danças populares às sextas-feiras.
2004	<i>Organização das turmas:</i> anteriormente as turmas eram formadas por pessoas de idades e níveis diversos. Em 2004 as turmas passaram a ser organizadas por faixa etária e tempo de dança, e a Escola passou a registrar a presença e o rendimento dos alunos nas aulas.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Os principais resultados decorrentes das atividades da Escola Municipal de Frevo são: a inclusão social de crianças e jovens e a valorização/divulgação do Frevo na cidade e até mesmo no exterior. Os principais produtos são as próprias apresentações dos alunos, fruto do aprendizado durante as aulas.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho	O processo e trabalho da Escola Municipal de Frevo se dá através de aulas de dança e incentivo para que o Frevo seja cada vez mais divulgado.
comercialização	Não se pode necessariamente denominar as atividades da Escola em termos de comercialização, mas de um espaço de divulgação e incentivo para aqueles que estão inseridos neste processo de escolarização do Frevo. Para boa parte das apresentações são cobrados cachês – o que de certa maneira é uma comercialização. O público envolvido é composto pelos próprios alunos da Escola (300 pessoas entre 05 e 80 anos residentes do Recife e da Região Metropolitana) e pelos que assistem às apresentações do grupo.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Professores (coreógrafos) e funcionários	Os professores têm a função de mostrar os principais fundamentos do Frevo, montar coreografias para as apresentações e ajudar na própria organização da escola juntamente com os funcionários encarregados para tal – como é o caso de Bárbara Heliodora. Já os demais funcionários têm por objetivo manter a Escola no seu bom funcionamento (limpeza, merenda, etc.).
Alunos	Os alunos estão na Escola para aprender Frevo e alguns também participam da montagem das coreografias da Escola.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: verba da Secretaria de Educação do Recife e da Fundação de Cultura da Cidade do Recife Pagamento de funcionários, manutenção e aquisição de materiais. Instalações: sede da Escola
-----------	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	17
---	----	----	----	----	-----	----

QUEM PROVÊ	Capital: Fundação de Cultura Cidade do Recife / Secretaria de Educação do Recife Instalações: Prefeitura do Recife
FUNÇÃO	O capital é destinado para pagamento de funcionários que atualmente constam em sete (uma diretora, um estagiário, três professores e duas merendeiras), manutenção e aquisição de materiais (figurinos, CDs, aparelho de som, material de limpeza, etc.). Instalações: O prédio da Escola Municipal de Frevo possui dois pavimentos. No térreo funciona a diretoria, os banheiros, a sala de espera e a cantina, e no 1º andar a sala de aula, o almoxarifado e a sala de professores.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----
DISPONIBILIDADE	-----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	<i>Figurino:</i> Roupa do passista, Tênis <i>Adereço:</i> Sombrinha
QUEM PROVÊ	Fundação de Cultura Cidade do Recife - Prefeitura do Recife

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	17
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	<i>Figurino:</i> A roupa do passista da Escola Municipal de Frevo possui faixas verticais nas cores verde, vermelho, azul, amarelo e laranja, diferentemente da maioria dos grupos de passistas que utilizam as bandeiras do Brasil e de Pernambuco. A roupa masculina é composta por uma camiseta e uma calça ou bermuda, e a roupa feminina por uma saia e uma camiseta à altura da cintura. Os passistas da Escola Municipal de Frevo usam tênis brancos com cadarços coloridos. O tênis completa a indumentária do passista e é essencial para se dançar o passo, principalmente para amortecer os saltos e dançar de ponta de pé. <i>Adereço:</i> A sombrinha é uma espécie de equilíbrio do passista e dá mais beleza ao passo. Diferentemente dos outros grupos de passistas que utilizam a sombrinha colorida, os passistas da Escola Municipal de Frevo usam sombrinhas brancas. A sombrinha branca se destaca devido à iluminação dos palcos e não se confunde com a roupa, que já é bastante colorida.
-----------------------------	---

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	O passo Danças populares
QUEM EXECUTA	Alunos e professores da Escola Municipal de Frevo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O passo: é a chamada dança do frevo que é caracterizado pela individualidade, espontaneidade, habilidade, vigor, ginga e criatividade. Na realidade, são desenvolvidos inúmeros passos que juntamente com a música do Frevo se denomina: o Frevo. E quem o dança são denominados de passistas. O foco da Escola Municipal de Frevo é o próprio Frevo. Danças Populares: várias outras danças populares são ensinadas na Escola Municipal de Frevo, como caboclinho, ciranda, coco, xaxado, samba, dança afro, boi, cavalo marinho, dentre outras. Estas aulas são oferecidas às sextas-feiras para todas as turmas.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Funcionários da Escola	Depois da atividade, os funcionários que trabalham na Escola Municipal de Frevo fecham o local onde a atividade ocorre.
Passistas (alunos)	Após a atividade, cada passista retoma suas atividades diárias.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

17

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐		VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Os produtos e resultados desta atividade são para os próprio alunos e para os que assistem aos espetáculos. E não há um modo de comercialização específico. O que há é a divulgação do Frevo – importante expressão cultural para Pernambuco.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐		COMPLEMENTO ☒
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☐		INTERMEDIÁRIO ☐		COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A entrevistada não participa e não participou de nenhuma cooperativa ou associação. Com relação a escola ela está vinculada a Fundação de Cultura da cidade do Recife e recebe apoio da Secretaria de Educação Municipal da cidade do Recife.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 63 Ficha de Edificações Nº 11.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.13.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 13 / B
15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros Nº 62 / 212 a 222

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

17

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

A entrevista em si não. Contudo, é importante observar como se deu o processo de escolarização do Frevo, isto é, como o Frevo passou a ser ensinado por grupos de dança e como os principais envolvidos (passistas, coreógrafos, artistas) com o frevo vêm este processo de escolarização.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha é "O Passo" do Frevo para o qual há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Com relação ao Concurso de Passos, realizado anualmente no período pré-carnavalesco, Bárbara acredita que é bastante importante para a manutenção do frevo e para o surgimento de novos passos e passistas

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 13		
PESQUISADOR (ES)	Jacira Cardim e Leilane Nascimento		
SUPERVISOR	Ester Monteiro		
REDATOR	Jacira Cardim	DATA Nov/2006	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		